



# Universidade: presente!

UFRGS  
PROPESQ



## XXXI SIC

21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

### Devir-animal, contágio e a matilha de multiplicadores - formando trabalhadores em Clínicas do Trabalho.

Autora: Caroline Navarini e Sá e Orientadora: Fernanda Spanier Amador

Tomo como ponto de partida duas experiências acompanhadas: o contexto de pesquisa-intervenção na Socioeducação e o campo de estágio em um serviço de saúde do trabalhador na Secretaria Municipal de Educação (SMED). A pesquisa na FASE-RS parte de um projeto guarda-chuva denominado “Trabalho, Subjetivação e Clínica - Educação e Saúde em Análise”, desenvolvido pelo grupo de pesquisa n-Pista(s), Núcleo de Pesquisa Instituições, Subjetivação e Trabalho em Análise (s), vinculado ao Instituto de Psicologia da UFRGS.

Ao longo das ações, foram percebidos efeitos quanto a construção de meio para a análise de seu próprio trabalho, reverberando na construção de grupos e ações autônomas dos participantes. Na potência dos **afetos** acessados a partir da análise do trabalho, protagonizada pelo corpo como meio, fez-se e ainda se faz possível a continuidade dos processos iniciados na formação com os coletivos.

Este ensaio surge no intuito de colocar em análise tanto o processo de formação em **Clínicas do Trabalho** na Socioeducação, quanto os efeitos da colocação de dispositivos de discussão acerca da atividade em uma das escolas do município.

A noção de **multiplicadores**, a ser adaptada no contexto da Socioeducação e da Escola, se remete à uma nuance da formação/intervenção com trabalhadores que os coloca como forças potencializadoras no debate político sobre o trabalho, no seu espaço de atuação.

Assumir o **devir-animal**, amplia as análises do trabalho, colocando em evidência as tentativas de contenção do animal-corpo deste trabalhador, como uma redução de seu poder de agir, entre domesticá-lo, amordaçá-lo, confiná-lo, capturá-lo. Tentativas essas que passam a ser expostas em sua fragilidade nos processos criativos instaurados pelos grupos de trabalhadores, processos de produção de saúde.

DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Félix. Mil platôs: Capitalismo e esquizofrenia. Vol. IV. São Paulo, Ed. 34. 1997.

GOTARDO, Suzana Maria et al. O processo de formação de comissões de saúde do trabalhador da educação: experiência e política. Revista de Ciências Humanas, Florianópolis, v. 50, n. 2, p. 334-353, dez. 2016. ISSN 2178-4582. 3 Fundação de Atendimento Socioeducativo do Rio Grande do Sul

GOMES, Paola Basso Menna Barreto. Devir-Animal e Educação. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 27, n. 2, p. 5966, jul./dez. 2002.

AMADOR, Fernanda Spanier. Psicologia, Trabalho e Gestão?. Arq. bras. psicol., Rio de Janeiro, v. 69, n. 2, p. 21-33, 2017